

Demonstrações Financeiras

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação.

31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	2

Demonstrações financeiras auditadas

Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Porto Alegre, 19 de março de 2026.

A Administração

arlindo.paludo@vipal.com.br



renan.lima@vipal.com.br



robson.martins@fate.com.br



gustavo.righi@vipal.com.br



Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Fate Pneus do Brasil S.A. – Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fate Pneus do Brasil S.A. – Indústria, Comércio, Importação e Exportação** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fate Pneus do Brasil S.A. – Indústria, Comércio, Importação e Exportação** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Outras Informações que acompanham as demonstrações financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de março de 2026

**FLAVIO JOSE
DOS SANTOS
JUNIOR:028538
08939**

Assinado digitalmente por FLAVIO JOSE DOS
SANTOS JUNIOR:02853808939
ND: C=BR; O=ICP-Brasil, OU=
VideoConferência, OU=15339399000107, OU=
Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,
OU=RFB e-CPF A3, OU=(em branco), CN=
FLAVIO JOSE DOS SANTOS
JUNIOR:02853808939
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.03.19 15:56:36-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES

PORTO ALEGRE S/S

CRC-RS Nº 5.867/O-2/RS

Flávio José dos Santos Junior

Contador CRC-PR Nº 053.251/O-8-T/RS

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.248	12.559
Contas a receber de clientes	5	1.937	2.300
Estoques	6	2.286	1.305
Impostos a recuperar	7	817	470
Outros créditos e valores		21	32
Total do ativo circulante		<u>15.309</u>	<u>16.666</u>
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	5	-	78
Depósitos judiciais	16	8.395	8.395
Impostos a recuperar	7	2.756	3.145
Impostos diferidos – IR/CSSL	14	2.972	2.973
Outros créditos e valores		300	300
		<u>14.423</u>	<u>14.891</u>
Imobilizado	9	<u>35</u>	<u>48</u>
		<u>35</u>	<u>48</u>
Total do ativo não circulante		<u>14.458</u>	<u>14.939</u>
Total do ativo		<u><u>29.767</u></u>	<u><u>31.605</u></u>

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Balço patrimonial - Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		135	131
Salários, provisões e contribuições sociais		127	137
Obrigações fiscais		84	56
Obrigações sociais		51	56
Adiantamento de clientes		-	7
Total do passivo circulante		<u>397</u>	<u>387</u>
Não circulante			
Provisão para litígios	16	<u>8.395</u>	8.395
Total do passivo não circulante		<u>8.395</u>	<u>8.395</u>
Total do passivo		<u>8.792</u>	<u>8.782</u>
Patrimônio líquido	10		
Capital social		10.010	10.010
Reservas de Lucros		18.303	18.303
Prejuízos acumulados		<u>(7.338)</u>	<u>(5.490)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>20.975</u>	<u>22.823</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>29.767</u></u>	<u><u>31.605</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Demonstração do resultado

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação, expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	11	4.368	7.790
Custo das mercadorias vendidas	12	(3.556)	(7.232)
Lucro bruto		812	558
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	12	(3.383)	(3.191)
Despesas comerciais	12	(819)	(1.116)
Outras (despesas) receitas operacionais	12	(109)	(102)
		(4.311)	(4.409)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(3.499)	(3.851)
Receitas financeiras	13	1.798	1.237
Despesas financeiras	13	(146)	(27)
Resultado financeiro		1.652	1.210
Prejuízo antes dos impostos		(1.847)	(2.641)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	(1)	(1.034)
Prejuízo do exercício		(1.848)	(3.675)
Prejuízo por ação do capital social		(1,85)	(3,67)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Prejuízo do exercício	<u>(1.848)</u>	<u>(3.675)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u><u>(1.848)</u></u>	<u><u>(3.675)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

		Capital	Reservas de Lucros	Prejuízos	Total
	Nota	social	Reserva Incentivo fiscal	acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10	10.010	18.303	(1.815)	26.498
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(3.675)	(3.675)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10	10.010	18.303	(5.490)	22.823
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(1.848)	(1.848)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10	10.010	18.303	(7.338)	20.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(1.847)	(2.641)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação	13	14
Juros e variações cambiais	7	6
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(4)	11
	(1.831)	(2.610)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	444	(26)
Estoques	(981)	6.319
Impostos a recuperar	42	1.354
Outras contas a receber	12	(9)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(3)	(28)
Obrigações fiscais	28	(46)
Outras contas a pagar	(22)	(60)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
	(480)	7.504
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(2.311)	4.894
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2.311)	4.894
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa - No início do exercício	12.559	7.665
Caixa e equivalentes de caixa - No final do exercício	10.248	12.559
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(2.311)	4.894

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação (“Companhia”), com sede na Avenida Severo Dullius, 1395, 5º andar – Bairro São João – Porto Alegre/RS, tem como objetivo a industrialização, comércio, importação e exportação de pneumáticos, borrachas em geral e seus artefatos, bem como ainda a prestação de serviços no seu ramo de atividade.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações de contabilidade para pequenas e médias empresas (CPC PME R1) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A conclusão das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi autorizada em reunião de diretoria realizada em 19 de março de 2026.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos da administração da Companhia para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa nº 3.

2.1. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Para as vendas faturadas e registradas cujas mercadorias ainda não tenham sido transferidas ao comprador na data do balanço, a Companhia registra provisão de “faturamento não entregue” para ajustar o valor de seu contas a receber, seus estoques e impostos correspondentes.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.2. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até três meses das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A Companhia constituiu perdas estimada com créditos de liquidação duvidosa, visto que possui na sua carteira clientes com risco de inadimplência.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Estoques

Os estoques são compostos por mercadorias para revenda (pneus) e estão avaliados ao custo médio de aquisição, acrescidos das despesas aduaneiras incorridas na nacionalização dos produtos. Os valores registrados não excedem o seu valor de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.6. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, à taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens conforme descrito abaixo:

Média ponderada de vida útil

Instalações administrativas	30 anos
Móveis e utensílios	11 anos
Máquinas e equipamentos	6 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.7. Intangível

Representam gastos com aquisição de licenças de softwares, os quais são amortizados pelo prazo de 5 anos, quando aplicável.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—Continuação

2.8. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.9. Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas, e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	4% a 17%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	2% a 15%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	9,50%*
PIS – Programa de Integração Social	2,00%*

(*) Alíquotas específicas para a cadeia do setor automotivo (“monofásico”).

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—Continuação

2.9. Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

Ainda, as receitas de vendas da Companhia estão sujeitas ao imposto de substituição tributária, sendo que para este não há uma alíquota fixa. Para o cálculo da substituição tributária utilizamos a metodologia de cálculo informado no convênio 85/93 e suas alterações, aprovados pelo CONFAZ.

As vendas são apresentadas pelos valores líquidos destes impostos na demonstração do resultado.

Impostos sobre o lucro

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL). O IRPJ é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a CSLL é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações em valores possíveis de compensação são demonstradas no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.11. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), plano de saúde, assistência médica e social. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

2.13. Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro por ação utilizando o número de ações do capital social ao final do exercício correspondente ao resultado.

2.14. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, conforme Lei Complementar nº 160, datada de 07 de agosto de 2017, é reconhecido como subvenção para investimento ao longo do período do benefício.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Rendimentos	2025	2024
Disponibilidades	-	214	895
CDB-DI	100% do CDI	6.884	7.737
CDB-DI	102% do CDI	3.150	3.927
Total		10.248	12.559

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e também para investimento, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e compromissadas.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber de clientes

Cientes mercado interno	2025	2024
	2.263	2.707
(-)Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (Nota 2.4)	(326)	(329)
Total contas a receber de clientes	1.937	2.378
Parcela classificada no ativo circulante	1.937	2.300
Parcela classificada no ativo não circulante	-	78

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total	Saldo a vencer	Saldo vencido				
			< 30 Dias	30 - 60 Dias	60 - 90 Dias	90 - 120 Dias	> 120 Dias
2025	2.263	1.896	41	-	-	-	326
2024	2.707	2.298	50	6	2	2	349

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Estoques

	2025	2024
Mercadoria para revenda	2.286	1.305
Total de estoques	2.286	1.305

7. Impostos a recuperar

	2025	2024
Saldo negativo IRPJ	134	134
Imposto de renda s/aplicações	549	291
PIS/COFINS a recuperar	2.878	3.182
ICMS ST a recuperar	9	5
IPI	3	3
Total impostos a recuperar	3.573	3.615
Ativo circulante	817	470
Ativo não circulante	2.756	3.145

a) PIS e COFINS

Estes créditos são gerados nas operações de importação. Tais créditos são compensados com tributos de mesma natureza em operações de revenda.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

8. Informações sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidas pela Companhia com suas partes relacionadas são apresentadas a seguir:

	Passivo Circulante	Compras	Despesas
Fornecedores			
Fate S.A.I.C.I.	-	(1.560)	-
Borrachas Vipal S.A.	9	-	(92)
Totais em 31 de dezembro de 2025	9	(1.560)	(92)
Fornecedores			
Fate S.A.I.C.I.	-	(801)	-
Borrachas Vipal S.A.	8	-	(72)
Totais em 31 de dezembro de 2024	8	(801)	(72)

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Informações sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de compras com partes relacionadas referem-se à compras de mercadorias com a sua coligada Fate S.A.I.C.I. efetuadas em condições estabelecidas entre as partes. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas em relação a quaisquer contas a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes a remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados por dispêndios com benefícios de curto prazo que totalizam R\$ 1.782 (R\$ 1.505 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia não possui remuneração em outras categorias de i) benefício pós-emprego, ii) benefícios de longo prazo, iii) benefícios de rescisão de contratos de trabalho e iv) remuneração baseada em ações.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Imobilizado

Custo do imobilizado	Instalações administrativas	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Total
Saldos em 31/12/2024	41	83	17	144	285
Saldos em 31/12/2025	41	83	17	144	285
Depreciação Acumulada					
Saldos em 31/12/2024	(20)	(83)	(16)	(118)	(237)
Adições	(1)	-	-	(12)	(13)
Saldos em 31/12/2025	(21)	(83)	(16)	(130)	(250)
Saldos em 31/12/2024	21	-	1	26	48
Saldos em 31/12/2025	20	-	1	14	35

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital social está representado por 1.001.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes 51% à acionista domiciliado no País e 49% à acionistas domiciliados no Exterior.

Reservas de lucros

Incentivos fiscais

A Companhia usufrui de benefícios fiscais, os quais não são passíveis de distribuição aos acionistas. O valor desses incentivos é transferido para conta da reserva. A contabilização dos incentivos ocorreu após a aprovação da Lei Complementar nº 160, datada de 07 de agosto de 2017, que garantia que os incentivos fiscais relativos ao imposto previsto no inciso II do caput do art. 155 da Constituição Federal, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados subvenção para investimento. Em 2023, o foi aprovada a Lei nº 14.789, a qual alterou novamente o entendimento sobre subvenção para investimento; a Companhia passou a tratar o incentivo recebido como para custeio, e portanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a companhia manteve o valor do incentivo registrado na reserva, totalizando R\$ 18.303.

Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Dos lucros auferidos nos exercícios de 2025 e 2024, a Companhia não apurou base de cálculo positiva para pagamentos dos dividendos mínimos, conforme segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	(1.848)	(3.675)
Base de cálculo dos dividendos propostos	(1.848)	(3.675)
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	-	-

11. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta de vendas	5.859	10.320
Impostos sobre vendas	(1.380)	(2.487)
Devoluções e abatimentos	(111)	(43)
Receita operacional líquida	<u>4.368</u>	<u>7.790</u>

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pela NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, do Conselho Federal de Contabilidade, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	2025	2024
Despesas por função:		
Custo das mercadorias vendidas	(3.557)	(7.232)
Despesas com vendas	(819)	(1.116)
Despesas gerais e administrativas	(3.383)	(3.191)
Outras (despesas) receitas operacionais	(108)	(102)
	<u>(7.867)</u>	<u>(11.641)</u>
	2025	2024
Despesa por natureza:		
Depreciação e amortização	(13)	(13)
Despesas com pessoal	(3.227)	(3.216)
Produtos e materiais	(3.557)	(7.232)
Fretes	(245)	(255)
Comissões	(28)	(73)
Armazenagem	(120)	(193)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(148)	(33)
Outras (despesas) receitas operacionais	(529)	(626)
	<u>(7.867)</u>	<u>(11.641)</u>

13. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram como segue:

	2025	2024
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	1.503	998
Variação cambial ativa	120	25
Outras receitas financeiras	175	214
	<u>1.798</u>	<u>1.237</u>
Despesas financeiras:		
Variação cambial passiva	(141)	(18)
Outras despesas financeiras	(5)	(9)
	<u>(146)</u>	<u>(27)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>1.652</u>	<u>1.210</u>

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está descrita a seguir:

	2025	2024
Lucro antes dos impostos	(1.847)	(2.641)
Imposto de renda e contribuição social correntes:		
Despesa de imposto de renda e contribuição social (alíquota fiscal 34%)	628	898
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Adições permanentes	(51)	(6)
	577	892
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1)	(1.034)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação pela vida útil	6	7
Provisão perdas devedores duvidosos	112	112
IPI exigibilidade suspensa	2.854	2.854
Total ativo diferido	2.972	2.973

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia reverteu impostos diferidos constituídos, uma vez que não há expectativa de realização dos créditos.

15. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

Administração financeira de risco

A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como de baixo risco.

Risco de preço das mercadorias vendidas

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados local e internacional, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de produtos.

A Companhia não tem exposição para operações em moedas estrangeiras.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

O passivo da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Total do passivo	8.792	8.782
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(10.248)	(12.559)
Dívida líquida (A)	(1.456)	(3.777)
Total do patrimônio líquido (B)	20.975	22.823
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (A/B)	(0,07)	(0,17)

Fate Pneus do Brasil S.A. - Indústria, Comércio, Importação e Exportação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

15. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Executiva objetivando minimizar a concentração de riscos e mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela Tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia. Os saldos de fornecedores, empréstimos e financiamentos vencem no prazo máximo de um ano.

16. Provisão para litígios

A Companhia está questionando judicialmente a legitimidade do pagamento do imposto sobre produtos industrializados (IPI) incidente nas operações de vendas de produtos adquiridos através de importação. Entre março de 2012 e dezembro de 2015, o montante de IPI a pagar foi depositado judicialmente, e a partir de janeiro de 2016 a Companhia retornou os pagamentos através de DARF. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de depósito judicial e da correspondente provisão para pagamento de IPI, registrados no não circulante, totaliza R\$ 8.395.

17. Cobertura de seguros

A Companhia terceirizou a operação de armazenagem de pneus, e os produtos estão cobertos pela apólice de seguros da empresa terceirizada.

DF Fate 31-12-25

Código do documento 1b2b5440-cda8-4258-b898-8178c4ad579c



Assinaturas



GUSTAVO GIOVANI RIGHI:93908440025

Certificado Digital

gustavo.righi@vipal.com.br

Assinou



ROBSON ROBERTO BESSA MARTINS:93203527049

Certificado Digital

robson.martins@fate.com.br

Assinou



RENAN BATISTA PATRICIO LIMA:47348135072

Certificado Digital

renan.lima@vipal.com.br

Assinou



ARLINDO PALUDO:02646218087

Certificado Digital

arlindo.paludo@vipal.com.br

Assinou

Eventos do documento

19 Mar 2026, 17:34:09

Documento 1b2b5440-cda8-4258-b898-8178c4ad579c **criado** por GUSTAVO GIOVANI RIGHI (d98c5c31-67c7-47d6-a4d8-38cfb90ff335). Email:gustavo.righi@vipal.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-19T17:34:09-03:00

19 Mar 2026, 17:35:13

Substituição de Arquivo: gustavo.righi@vipal.com.br enviou uma nova versão para o documento "CR 31 12 2025 - Fate Pneus do Brasil S A pdf" na fase de edição "Aguardando Signatários". - DATE_ATOM: 2026-03-19T17:35:13-03:00

19 Mar 2026, 17:41:06

Assinaturas **iniciadas** por GUSTAVO GIOVANI RIGHI (d98c5c31-67c7-47d6-a4d8-38cfb90ff335). Email: gustavo.righi@vipal.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-19T17:41:06-03:00

19 Mar 2026, 17:41:38

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - GUSTAVO GIOVANI RIGHI:93908440025 **Assinou**

Email: gustavo.righi@vipal.com.br. IP: 186.230.20.106 (186-230-20-106.ded.intelignet.com.br porta: 56648).

Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SAFEWEB RFB v5,CN=GUSTAVO GIOVANI RIGHI:93908440025. -

DATE_ATOM: 2026-03-19T17:41:38-03:00

19 Mar 2026, 18:01:27

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ROBSON ROBERTO BESSA MARTINS:93203527049

Assinou Email: robson.martins@fate.com.br. IP: 177.135.96.34 (consorciogestor.static.gvt.net.br porta: 9262).

Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SAFEWEB RFB v5,CN=ROBSON ROBERTO BESSA

MARTINS:93203527049. - DATE_ATOM: 2026-03-19T18:01:27-03:00

20 Mar 2026, 14:52:21

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - RENAN BATISTA PATRICIO LIMA:47348135072

Assinou Email: renan.lima@vival.com.br. IP: 186.230.20.106 (186-230-20-106.ded.intelignet.com.br porta:

24232). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC

Certisign RFB G5,CN=RENAN BATISTA PATRICIO LIMA:47348135072. - DATE_ATOM: 2026-03-20T14:52:21-03:00

31 Mar 2026, 14:17:39

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ARLINDO PALUDO:02646218087 **Assinou** Email:

arlindo.paludo@vival.com.br. IP: 189.16.1.50 (189.16.1.50 porta: 5658). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-

Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,CN=ARLINDO

PALUDO:02646218087. - DATE_ATOM: 2026-03-31T14:17:39-03:00

Hash do documento original

(SHA256):7dd4a0909c77d72be37e50310ce43b18a87f7db66f28f9adf7383b76ae3c0368

(SHA512):64851c67d1f2201d077ff3f63bfe2982235a8c6f888c27610f47c700133635ffd6fc402b8847d9e598faca0738e0fb6c3bce4f129396ed89b168020691b4ecb3

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.